



CENTRO UNIVERSITÁRIO DE EXCELÊNCIA
CURSO DE GRADUAÇÃO EM ODONTOLOGIA, NUTRIÇÃO E EDUCAÇÃO FÍSICA

JOCIARA SAMPAIO BRITO

MARIA EDUARDA TEIXEIRA SANTOS

QUEZIA NOVAIS BREZOLIN

SABRINA SANTOS LEITE

ZÁPHIA CALLINE DA SILVA ROCHA

**ATUAÇÃO INTERPROFISSIONAL EM PACIENTES PORTADORES DE DIABETES
MELLITUS.**

VITÓRIA DA CONQUISTA/ BA

2024

JOCIARA SAMPAIO BRITO
MARIA EDUARDA TEIXEIRA SANTOS
QUEZIA NOVAIS BREZOLIN
SABRINA SANTOS LEITE
ZÁPHIA CALLINE DA SILVA ROCHA

**ATUAÇÃO INTERPROFISSIONAL EM PACIENTES PORTADORES DE DIABETES
MELLITUS.**

Trabalho de conclusão de curso aos cursos de nutrição, educação física e odontologia. Como pré-requisito parcial para o recebimento de título de graduação.

Orientador (a): Prof^ª. Msc. Jessica Meira Mendes

VITÓRIA DA CONQUISTA/BA
2024

ATUAÇÃO INTERPROFISSIONAL EM PACIENTES PORTADORES DE DIABETES MELLITUS

Maria Eduarda Teixeira Santos¹

Quezia Novais Brezolin¹

Sabrina Santos Leite¹

Jociara Sampaio Brito²

Záphia Calline da Silva Rocha³

Jessica Meira Mendes⁴

RESUMO

Esse estudo buscou refletir sobre a atuação interprofissional em pacientes portadores de Diabetes Mellitus. Diante disso, o objetivo principal no desenvolvimento deste foi o de avaliar o papel de uma equipe multiprofissional no tratamento de pacientes portadores do Diabetes Mellitus. Trata-se de uma revisão bibliográfica integrativa de caráter exploratório, com abordagem qualitativa pelo qual possibilitou a síntese e a análise do conhecimento referente ao tema abordado. Foram analisados artigos e trabalhos publicados além de bases de dados, utilizando como critérios de seleção publicações compreendidos entre os anos de 2014 - 2024, considerando os mais importantes e relevantes para a discussão. Através dos dados coletados, foi elaborado um quadro onde contém a autoria, ano de publicação, tipo de estudo, os principais e conclusões alcançadas. Sendo assim ressaltou-se a importância de um plano de intervenção, da colaboração interprofissional, da comunicação entre os profissionais de saúde visando o melhor atendimento e acolhimento, proporcionando uma redução dos níveis glicêmicos do Diabetes Mellitus destacando assim a importância da rotina do autocuidado para a saúde bucal, além da prática de atividade física e da alimentação saudável, promovendo melhor qualidade de vida aos pacientes. Dessa forma, concluiu-se o quanto é imprescindível a atuação da equipe interprofissional no acompanhamento de pacientes com Diabetes Mellitus e sua importância na elaboração e desenvolvimento de planos de intervenção e adesão ao tratamento contribuindo assim com a promoção, monitoramento e controle da saúde desses pacientes.

Palavras chave: Equipe de assistência ao paciente, Diabetes mellitus, Atenção primária a saúde, Qualidade de vida.

¹ Discente do curso de Odontologia do Centro Universitário de Excelência (UNEX/24) email: eduarda.santos9@ftc.edu.br/ queziabrezolin@ftc.edu.br/ sabrina.leite@ftc.edu.br

² Discente do curso de Educação Física do Centro Universitário de Excelência (UNEX/24) email: jociara.brito@ftc.edu.br

³ Discente do curso de Nutrição do Centro Universitário de Excelência (UNEX/24) email: zaphia.rocha@ftc.edu.br

⁴ Professora Orientadora do Centro Universitário de Excelência (UNEX/24) formação: Fisioterapeuta-UESB Mestre em Ciências da Saúde UESB, e-mail: jmmendes.vic@ftc.edu.br

INTERPROFESSIONAL ASSESSMENT OF DIABETES MELLITUS PATIENS

ABSTRACT

This study sought to reflect on interprofessional action in patients with Diabetes Mellitus. Therefore, the main objective in developing this was to evaluate the role of a multidisciplinary team in the treatment of patients with Diabetes Mellitus. This is an integrative bibliographic review of an exploratory nature, with a qualitative approach that enabled the synthesis and analysis of knowledge regarding the topic covered. Articles and works published in addition to databases were analyzed, using as selection criteria publications between the years 2014 - 2024, considering the most important and relevant for the discussion. Through the data collected, a table was created containing the authorship, year of publication, type of study, main points and conclusions reached. Therefore, the importance of developing an intervention plan, interprofessional collaboration, communication between health professionals aiming for better care and reception was highlighted, providing a reduction in Diabetes Mellitus epidemics, thus highlighting the importance of the self-care routine for the oral health, in addition to physical activity and healthy eating, promoting a better quality of life for patients. In this way, it was concluded how essential the role of the interprofessional team is in patients with Diabetes Mellitus and its importance in the elaboration and development of intervention plans and adherence to treatment, thus contributing to the promotion, monitoring and control of the health of these patients.

Keywords: Patient care team, Diabetes mellitus, Primary health care, Quality of life.

1 INTRODUÇÃO

Atkinson, e Eisenbarth (2014) relatam que o Diabetes Mellitus inclui um grupo de doenças metabólicas caracterizadas por hiperglicemia, resultante de defeitos na secreção de insulina e/ou em sua ação. A hiperglicemia se manifesta por sintomas como poliúria, polidipsia, perda de peso, polifagia e visão turva ou por complicações agudas que podem levar a risco de vida: a cetoacidose diabética e a síndrome hiperosmolar hiperglicêmica não cetótica. As complicações crônicas estão associadas a danos, disfunção e falência de vários órgãos, especialmente olhos, rins, nervos, coração e vasos sanguíneos e problemas na cavidade bucal.

Sua incidência vem aumentando de modo preocupante nos países em desenvolvimento, tanto em adultos quanto em adolescentes, e estima-se um aumento de 60% da prevalência na população adulta acima de 30 anos em 2025, sendo mais significativa na faixa dos 45 aos 64 anos (Gross, 2018).

A presença do interprofissionalismo no acompanhamento destes pacientes torna-se de suma importância pois, resultam em uma abordagem colaborativa e integrada que envolva profissionais de diferentes áreas, como: médicos, enfermeiros, farmacêuticos, nutricionistas, fisioterapeutas, psicólogos, profissionais de educação física, odontólogos e outros profissionais de saúde que em conjunto possam fornecer cuidados abrangentes, coordenados e de qualidade aos pacientes portadores de DM (Salci, Meirelles, Silva, 2017).

O trabalho de orientação e prevenção realizado por equipes multiprofissionais em pacientes com diabetes está bem estabelecido e consiste em educação em saúde, grupos de orientação preventiva, reuniões com profissionais da saúde, conscientização sobre a importância de hábitos alimentares saudáveis, incentivo à prática regular de exercícios físicos; identificar as complicações mais prevalentes relacionadas ao diabetes, como por exemplo, a doença periodontal presente em 75% dos casos. Estudos demonstraram que mudanças no estilo de vida são efetivas em retardar ou prevenir o diabetes, oferecendo uma qualidade de vida maior aos pacientes. (D'AGOSTINO, 2008).

Tendo em vista que o diagnóstico correto e precoce do diabetes mellitus e das alterações da tolerância à glicose é extremamente importante, essa abordagem permite que sejam adotadas medidas terapêuticas que podem evitar o aparecimento

de diabetes nos indivíduos com tolerância diminuída e retardar o aparecimento das complicações crônicas nos pacientes diagnosticados com diabetes mellitus surge então o seguinte questionamento: Qual é a atuação de uma equipe interprofissional em pacientes com diabetes mellitus ?

Diante do exposto, o presente estudo procurou através de uma extensa revisão bibliográfica avaliar o papel de uma equipe multiprofissional no tratamento de pacientes portadores da Diabete Mellitus. Ademais, compreender os fatores de risco e alterações clínicas odontológicas em pacientes portadores de Diabetes Mellitus, analisar quais são as condutas do profissional de Educação Física, ratificar a importância da alimentação saudável, melhorando os hábitos alimentares, para uma melhor qualidade de vida.

2 OBJETIVOS

2.1 Geral

Avaliar o papel de uma equipe multiprofissional no tratamento de pacientes portadores de diabetes mellitus.

2.2 Específico

Compreender os fatores de risco e alterações clínicas odontológicas em pacientes portadores de diabetes mellitus.

Analisar quais são as condutas do profissional de Educação Física no tratamento de pacientes com diabetes mellitus.

Ratificar a importância da alimentação saudável, para uma melhor qualidade de vida.

3 METODOLOGIA

O presente estudo define-se como uma revisão integrativa, caracterizada como um método de estudo que proporciona a síntese de conhecimento e a incorporação da aplicabilidade de resultados de estudos significativos na prática. (Souza et al.,2010)

Como estratégia de busca nas bases de dados foram utilizados descritores padronizados e disponíveis nos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) na língua portuguesa: Equipe de assistência ao paciente, Diabetes mellitus, Atenção primária a saúde, Qualidade de vida. A busca foi realizada nas seguintes bases de dados eletrônicas: Google Acadêmico, BVS e LILACS, onde foi realizada através dos descritores usando o operador booleano “AND”. As buscas ocorreram no período de 02/02/2024 a 23/03/2024.

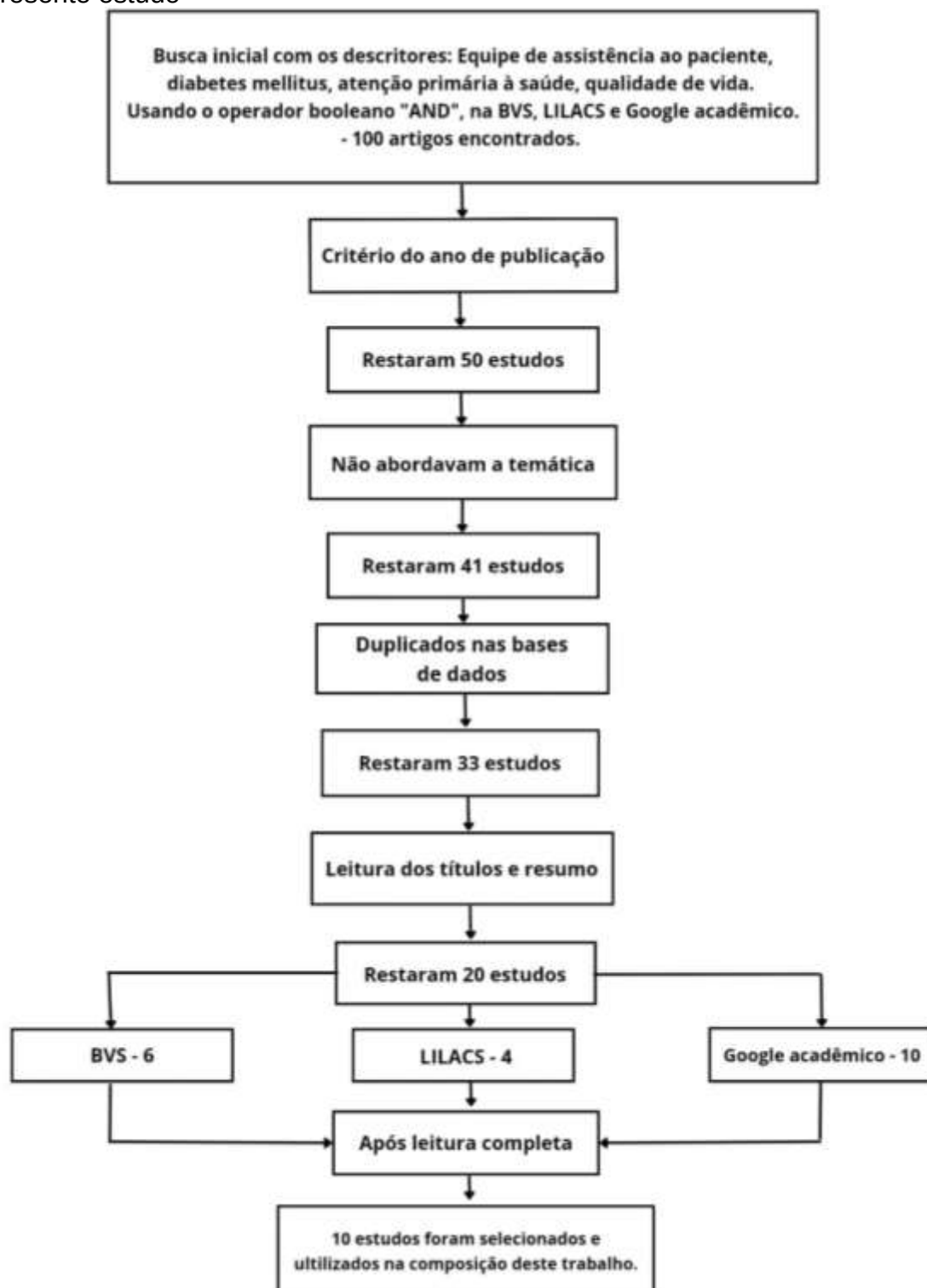
Como critérios de inclusão adotou-se artigos publicados nos últimos 10 anos entre o período de 2014 a 2024, em língua portuguesa, considerados importantes e relevantes para discussão, disponíveis na íntegra e que apresentaram como objeto de estudo a temática central: Diabetes Mellitus tipo I e II, Atenção primária a saúde, Autocuidado, Assistência odontológica, qualidade de vida.

Como critérios de exclusão destacaram-se os artigos duplicados nas bases de dados e que não apresentavam a temática relacionada ao tema.

Para seleção da revisão integrativa o tema escolhido foi: Atuação Interprofissional em Pacientes Portadores de Diabetes Mellitus, com delineamento observacional de caráter exploratório, com abordagem qualitativa.

Foram encontrados através da combinação das palavras chaves 100 artigos relacionados ao tema. A partir do ano de publicação foram selecionados 50 estudos. Em relação a temática foram selecionados 41 artigos. Através dos filtros dos critérios de inclusão e exclusão, restaram 33 artigos. Após a leitura de título e resumo, selecionou-se 20 estudos. Para leitura integral e revisão integrativa, escolheu-se 10 artigos. A seleção dos artigos foi realizada através da participação de todos os autores envolvidos na presente pesquisa. O quantitativo final de 10 artigos para presente revisão, conforme figura 1.

Figura 1- Fluxograma referente a seleção dos artigos relacionados a temática do presente estudo



Fonte: Próprios autores

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O estudo foi realizado a partir da seleção e análise de dez artigos que relatam sobre a avaliação interprofissional de pacientes portadores de Diabetes Mellitus. A organização dos dados foi realizada a partir da elaboração de um quadro estruturado contendo: título, ano de publicação, tipo de estudo, objetivos os principais resultados e as conclusões alcançadas. Conforme quadro abaixo.

QUADRO 01- Síntese dos artigos selecionados para a presente revisão de acordo as suas principais informações.

Título/Autor(es)/Ano	Tipo de estudo	Objetivos	Principais resultados	Conclusões
ABREU, Luísa Caroline Costa et al (2019)	Relato de caso.	Evidenciar o potencial resolutivo da atenção integral em paciente portador de diabetes mellitus no contexto da atenção primária.	Após 40 dias usuário apresentou curva glicêmica adequada, com estabilização desta.	Evidencia-se, por meio da vivência desse caso, o potencial da atuação integrada dos profissionais diversos no sucesso, até então, do tratamento oportuno do paciente.
FREITAS, Márcia et al. 2019	Artigo de revisão	Abordar condutas odontológicas perante um paciente diabético e apontar aspectos relevantes de como proceder à frente ao atendimento	A prevalência de diabetes tem aumentado em países de baixa e média renda, em pacientes com sobrepeso, sedentarismo e uma alimentação não saudável.	Conclui-se que é extremamente relevante que o cirurgião-dentista possua um conhecimento amplo e atualizado sobre qual conduta apresentar frente ao

		odontológico.		atendimento de um paciente portador de diabetes.
OLIVEIRA, Thais Fernandes; et al (2016)	Revisão bibliográfica	Discutir a importância do conhecimento acerca do diabetes mellitus e dos cuidados relativos às intervenções odontológicas em pacientes diabéticos.	O cirurgião-dentista deve estar atento a sinais como perda de peso e polifagia, sugestivos de diabetes tipo I, ou ainda hipertensão e obesidade, que sugerem diabetes tipo II.	Pacientes diabéticos, se bem controlados, com intervenção de uma equipe multiprofissional, podem ser tratados com segurança e eficiência.
.FERREIRA; Daniel Leonardo; et al (2018)	Revisão de literatura	Conhecer as estratégias educativas da equipe multiprofissional com pacientes diabéticos, de maneira a contribuir com a promoção em saúde.	As ações multiprofissionais permitiram a possibilidade da prática de um profissional se reconstruir na prática do outro, ambos sendo transformados para a intervenção na realidade em que estão inseridos.	A intervenção da equipe multiprofissional no tratamento do DM traz ações transformadoras que favorecem o paciente.
DA FRANCA, Raquel; et al (2021)	Descritivo qualitativo do tipo relato de experiência.	Relatar a experiência de uma equipe multiprofissional no cuidado integral a usuários diabéticos a partir de ações de	Tanto o rastreamento quanto as estratificações são fundamentais para auxiliarem no manejo clínico e também para prevenção de complicações	Reconhece-se desta forma que as ações de uma equipe multiprofissional, integrando diferentes saberes, pode auxiliar no cuidado integral ao portador de

		assistência e gestão em saúde no contexto de Saúde da Família.	decorrentes da doença.	diabetes mellitus na Estratégia Saúde da Família.
MOREIRA, Tatiana; et al (2020)	Estudo descritivo		Os resultados mostram que a residência multiprofissional em diabetes é uma formação permanente em saúde, promissora e inovadora, que busca agregar a teoria e a prática durante o exercício das atividades em serviço	As práticas interdisciplinares de cuidado possibilitam, além de uma formação específica, a ampliação da assistência especializada em diabetes nos três níveis de atenção à saúde, subsidiando melhorias na qualidade de vida dos pacientes e a formação de profissionais qualificados para o mercado de trabalho.
MARTINS, Carolina Linhares; et al (2014)	Revisão bibliográfica	Elaborar um plano de intervenção com vistas ao tratamento e prevenção do diabetes mellitus.	No plano de intervenção estruturado, observou-se que as ações não focalizam somente o sujeito diabético; as ações também abrangem a população de um modo geral.	Pode-se observar a importância do trabalho educativo por meio de projetos.

ARAÚJO, Thaís Ferreira; et al (2021)	Revisão Bibliográfica .	Discutir a atuação do nutricionista na prevenção e tratamento da Diabetes Mellitus no campo da atenção básica em saúde.	Observou-se que para diminuir o número de pessoas com complicações causadas pela diabetes é importante a intervenção para uma alimentação mais saudável.	Esse estudo evidenciou a necessidade da ação do nutricionista na saúde pública para intervir na saúde de pacientes com diabetes mellitus.
SANTOS et al(2019)	Transversal, do tipo inquérito domiciliar.	Verificar a associação entre a adesão ao tratamento medicamentoso e não medicamentoso e as práticas assistenciais prestadas às pessoas com diabetes mellitus tipo 2 (DM2) pelas equipes da Estratégia Saúde da Família (ESF).	As 408 pessoas participantes tinham idade média de 66,5 anos, 84,1% relataram aderir ao tratamento medicamentoso, 29,4% realizavam atividade física regularmente e 24% tinham alimentação adequada.	As pessoas com DM2 apresentaram boa adesão ao tratamento medicamentoso e baixa adesão ao não medicamentoso
KOLCHRAIBER; et al (2018)	Descritivo, de corte transversal, com análise comparativa .	Comparar os níveis de atividade física realizada por pessoas com diabetes mellitus tipo 2 (DM2)	Dos 62 participantes, a predominância de 63,2% do sexo feminino em ambos serviços de saúde, havendo uma	Deve-se considerar ações de educação à saúde na perspectiva do cuidado integral na Rede de

		relacionado ao modelo de atenção à saúde oferecido por tipo de serviço, em atenção básica e unidade especializada	maior evidência no CEDM (Centro de Especialidades em Diabetes Mellitus) com 67,5%.	Atenção à Saúde, independente do tipo de serviço, como potencializadas para o auto monitoramento e controle do diabetes mellitus.
--	--	---	--	---

O Sistema Único de Saúde (SUS) tem como finalidade garantir qualidade, integração e eficácia no primeiro plano de atenção, tendo como fundamento o trabalho sob a região e a oferta dos serviços (Martins, 2014). Ainda, tal sistema preconiza, em seus objetivos, a assistência integrada de ações de promoção, proteção e recuperação da saúde (Abreu, 2019).

Nessa direção, uma das principais portas de entrada do Sistema Único de Saúde (SUS) no Brasil é a Atenção Primária à Saúde (APS) e tem como uma das suas ações a Estratégia Saúde da Família (ESF), destinada a ofertar o cuidado integral ao usuário e suas famílias. Pensando no Diabetes Mellitus (DM) e na organização da linha de cuidado na Estratégia Saúde da Família (ESF), é possível fortalecer e qualificar a atenção às pessoas com esta doença por meio da integralidade e da longitudinalidade do cuidado (Franca, 2021).

Ainda nesse sentido, pacientes com diabetes, muitas vezes, desconhecem a gravidade dessa doença, por falta de informação necessária. Frequentemente, os atendimentos clínicos à diabéticos acontecem com um tempo insuficiente para sanar todas as dúvidas do enfermo, até pela alta demanda de agendamentos feitos pelo Sistema Único de Saúde (Ferreira, 2018).

Tendo em vista o diabetes ser uma doença multifatorial, a abordagem multiprofissional e cuidado clínico interdisciplinar se fazem necessárias para que o indivíduo consiga ter um melhor controle glicêmico (Moreira, 2020). Em seu estudo, Oliveira (2016), complementa ao afirmar que a integração de uma equipe multidisciplinar para o desenvolvimento de atividades que tenham como objetivo

e elevar os níveis de saúde da população é sem dúvidas a essência para um manejo adequado destes pacientes.

Ferreira (2018) em seus estudos, concorda que intervenção da equipe multiprofissional no tratamento do DM traz ações transformadoras que favorecem o paciente. O elo entre o conhecimento teórico-prático dos profissionais de saúde, a imposição de estratégias de cuidado com o diabetes, e a participação efetiva dos usuários e familiares, potencializam os efeitos benéficos no tratamento dessa doença. Portanto, aprecia-se a importância da colaboração interprofissional, pois assim aliam as competências de profissionais diversos e suas percepções acerca do paciente na elaboração de proposta terapêutica personalizada (Abreu, et al; 2019).

Com vistas ao atendimento holístico dos pacientes, a equipe multiprofissional atua na interdisciplinaridade a fim de que as ações para a mudança no estilo de vida se tornem uma realidade possível e contínua, além de oferecer apoio para as diversas demandas que a doença implica na vida do indivíduo, (Moreira, 2020) O trabalho de prevenção é feito principalmente em Unidades Básicas de Saúde (UBS), por nutricionistas, cirurgiões dentistas, médicos, enfermeiros, fisioterapeutas e educadores em Saúde, dentro de um programa de atenção primária à saúde.

O cirurgião dentista tem o desafio de exercer assistência ao indivíduo portador de DM, por meio do cuidado direto ou indireto. Competem-lhe durante o atendimento odontológico, uma criteriosa anamnese que é indispensável para a decisão das condutas terapêuticas e realização correta dos procedimentos (Oliveira, 2016). Em estudo, Freitas, (2019), acrescenta a ideia de que se o paciente estiver com a doença controlada pode ser atendido igualmente a um paciente sistemicamente normal, e em caso de descontrole, o cirurgião dentista deve estar apto a analisar o risco benefício do tratamento odontológico e diagnosticar as situações de risco à saúde para então encaminhá-lo a um médico.

A atuação do nutricionista na equipe visa a promoção de práticas alimentares saudáveis, enfatizando a variedade de alimentos ricos em nutrientes e porções de tamanho apropriado, a fim de melhorar a saúde em geral e, especificamente, alcançar os objetivos de peso corporal, atingir níveis glicêmicos individualizados e metas de lipídios séricos e pressão sanguínea, além de reduzir e prevenir complicações do diabetes (Moreira et al; 2020). Araújo et al; (2021) concordam com Moreira, et al; (2020) e acrescentam que a atuação do nutricionista junto ao paciente

com diabetes constitui um dos pilares para eficiência da prevenção e tratamento, juntamente com a prática de atividade física e a terapia medicamentosa.

O estudo de Santos et al (2019) constatou mais fragilidade dos indivíduos em relação a dieta e a prática de atividade física, estes que por sua vez são aspectos de grande importância para o tratamento da DM. A prática de exercícios aeróbicos provocam importantes impactos na frequência cardíaca e controle glicêmico, bem como a alimentação adequada permite que os níveis glicêmicos não sofram alterações bruscas. O estilo de vida é um importante fator que pode desencadear as principais doenças crônicas, como diabetes (Kolchraiber et al; 2018). Torna-se notório, portanto, que o profissional de educação física é indispensável no atendimento conjunto ao paciente portador de DM.

A residência multiprofissional em assistência em diabetes contribui para que profissionais com distintas formações, articulem seu saber no atendimento ao paciente, na organização do trabalho, possibilitam tanto compartilhar ações como delegar atividades a outros profissionais da área da saúde, numa prática interativa, capaz de promover mudanças e assistência qualificada (Moreira, et al; 2020).

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo possibilitou uma reflexão mais profunda sobre o papel da equipe interprofissional no tratamento e acompanhamento de pacientes com Diabetes Mellitus.

Diante do que foi exposto durante todo o seu desenvolvimento, foram abordadas as principais complicações e patologias dos pacientes em tratamento de diabetes mellitus, a identificação dos fatores de riscos e principalmente na assistência e promoção de ações voltadas a prevenção, ao tratamento e ao controle dessa doença.

É válido ressaltar ainda, que a assistência ao paciente portador de diabetes ao tornar a equipe interprofissional autores da promoção do conhecimento coopera para que pacientes tornem-se ativos do processo para a redução dos agravos provocados pela doença. Para que tal fato ocorra é fundamental que os profissionais façam um plano de cuidados levando em conta as particularidades de cada um, procurando colher informações pessoais por meio da consulta e de uma avaliação criteriosa, para que o autocuidado possa ser melhor entendido, e aplicado com a finalidade de promover a manutenção eficaz do tratamento.

Nessa perspectiva, conclui-se, portanto, que a assistência prestada aos pacientes com diabetes mellitus assim como os trabalhos educativos, quando realizados por profissionais bem capacitados, colaboram para o melhor controle da doença tendo em vista que através dessas ações propiciam condições favoráveis ao processo de obtenção de conhecimentos sobre a doença, e que conduzem à transformação de hábitos e consequente tratamento da mesma.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Atkinson, e Eisenbarth (ASSOCIAÇÃO AMERICANA DE DIABETES).

Diagnóstico e classificação do Diabetes Mellitus. Diabetes Care, v. 3, n. 2, p.: 54, jun. 2004. Disponível em: <<https://diabetes.org.br/>> Acesso em: 7 de Março de 2024.

ARAÚJO, T. F.; *et al.* **A atuação do nutricionista frente a diabetes mellitus no âmbito da atenção básica a saúde.** Pontifícia Universidade Católica de Goiás, 2021. Disponível em:

<<https://repositorio.pucgoias.edu.br/jspui/bitstream/123456789/3445/1/TCC%20RAG%20Thais%20Ferreira.pdf>> Acesso em: 8 de Março de 2024.

DA FRANCA, R. *et al.* **Experiência da equipe multiprofissional em saúde da família no cuidado integral ao usuário diabético.** Disciplinarum Scientia. Série: Ciências da Saúde, Santa Maria, v. 22, n. 2, p. 105-119, 2021. Disponível em: <<https://periodicos.ufrn.edu.br/index.php/disciplinarumS/article/view/4027>>. Acesso em: 14 de Março de 2024.

DE FREITAS OLIVEIRA, Márcia *et al.* **Cuidados odontológicos em pacientes diabéticos.** *Arquivos Catarinenses de Medicina*, Universidade Regional de Blumenau, v.48, n. 3, p. 158-170, jul/set.2019. Disponível em:

<<https://revista.acm.org.br/arquivos/article/view/532>>. Acesso em: 13 de Março de 2024.

FERREIRA, D. L. *et al.* **O efeito das equipes multiprofissionais em saúde no Brasil em atividades de cuidado com o diabetes.** Revista Eletrônica Acervo Saúde / Electronic Journal Collection Health | ISSN 2178-2091. 2018. Disponível em:

<<https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/download/91/26/>>. Acesso em: 13 de Março de 2024.

GROSS JL, SILVEIRO SP, CAMARGO JL *et al.* Diabetes melito: diagnóstico, classificação e avaliação do controle glicêmico. Arquivo Brasileiro de Endocrinologia e Metabologia, v.46: 16-26. Disponível em: <https://www.endocrino.org.br/arquivos-brasileiros-de-endocrinologia-metabologia/>. Acesso em: 14 de Março de 2024.

KOLCHRAIBER, Flávia Cristiane *et al.* **Nível de atividade física em pessoas com Diabetes Mellitus tipo 2.** Revista Cuidarte, v. 9, n. 2, p. 2105-2116, 2018.

Disponível em: <http://www.scielo.org.co/scielo.php?pid=S2216-09732018000202105&script=sci_arttext&tling=pt>. Acesso em: 13 Março de 2024.

MARTINS, L. C. **A importância do controle e tratamento do Diabetes Mellitus na unidade de saúde.** Belo Horizonte, Minas Gerais, 2014. Disponível em:

<https://repositorio.ufmg.br/bitstream/1843/VRNS-9STCUM/1/vers_o_final_do_tcc.pdf>. Acesso em: 8 de Março de 2024.

MINISTÉRIO DA SAÚDE, Cadernos de Atenção Básica, nº 36 ESTRATÉGIAS PARA O CUIDADO DA PESSOA COM DOENÇA CRÔNICA – DIABETES

MELLITUS. Disponível em: <https://www.gov.br/conitec/pt-br/midias/pdf/caderno_atencaobasica36.pdf/view>. Acesso em: 7 de Março de 2024.

MOREIRA, T. *et al.* **Práticas interdisciplinares de cuidado por meio de uma residência multiprofissional em diabetes.** Research, Society and Development, v. 9, n. 11, e92791110701, 2020. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/347462669_Praticas_interdisciplinares_de_cuidado_por_meio_de_uma_residencia_multiprofissional_em_diabetes>. Acesso em: 14 de Março de 2024.

OLIVEIRA, M. F. *et al.* **Cuidados odontológicos em pacientes diabéticos.** Arquivos Catarinenses de Medicina, Universidade Regional de Blumenau, v.48, n. 3, p. 158-170, jul/set.2019. Disponível em: <<https://revista.acm.org.br/index.php/arquivos/article/view/532>>. Acesso em: 14 de Março de 2024.

OLIVEIRA, T. F. *et al.* **Conduta odontológica em pacientes diabéticos: considerações clínicas.** Odontol. Clín.-Cient.(Online) vol.15 no.1 Recife Jan./Mar. 2016. Disponível em: <http://revodonto.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1677-38882016000100003>. Acesso em: 14 de Março de 2024.

SANTOS, A. L. *et al.* **Adesão ao tratamento de diabetes Mellitus e relação com a assistência na atenção primária.** REME-Revista Mineira de Enfermagem, [S. l.], v. 24, n. 1, 2020. DOI: 10.5935/1415-2762.20200008. Disponível em: <<https://periodicos.ufmg.br/index.php/rem/article/view/49973>>. Acesso em: 8 de Março de 2024.

Souza, Marcela Tavares de, Silva, Michelly Dias da e Carvalho, Rachel de. Integrative review: what is it? How to do it?. Einstein (São Paulo) [online]. 2010, v. 8, n. 1, pp. 102-106. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S1679-45082010RW1134>>. Acesso em: 14 de Março de 2024.

Salci, Maria Aparecida, Meirelles, Betina Hörner Schlindwein e Silva, Denise Maria Guerreiro Vieira da. Health education to prevent chronic diabetes mellitus complications in primary care. Escola Anna Nery [online]. 2018, v. 22, n. 1, e20170262. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2017-0262>>. Acesso em: 14 de Março de 2023.

D'AGOSTINO R.B.; VASAN R.S.; PENCINA M.J.L.L. **General cardiovascular risk profile for use in primarycare:** the *Framingham Heart Study*. *Circulation*, 117 (6):743-53, 2008.

SOUSA, A.M.S.; FIUZA D.; MIKAMI F.C.; *et al.* **Evaluation of information retention and adherence to treatment in patients with gestational diabetes mellitus after multidisciplinary group.** *Rev assoc med bras* 2016; 62(3):212-217.